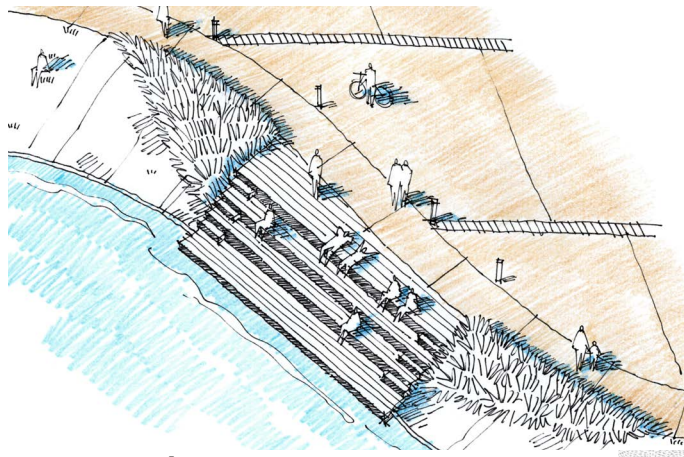


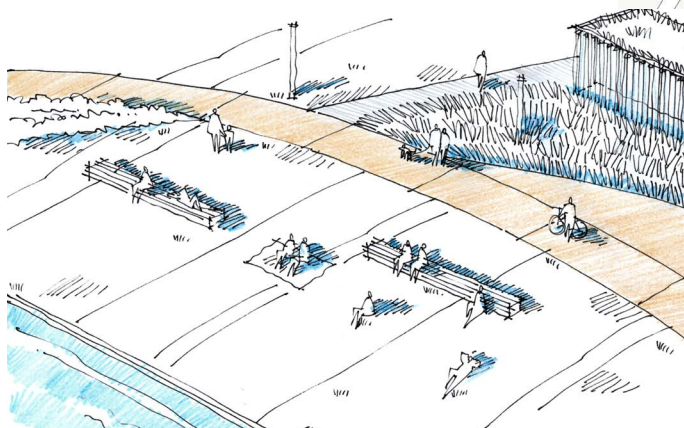
CAFÉ DO LAGO E ATELIER

A edificação proposta para o café segue o programa com espaços de salão, copa e sanitário. Está localizado próximo ao Atelier em área parcialmente sombreada pelas árvores. Possui duas fachadas envidraçadas, com vistas para as árvores e para o lago. Fica em frente à Ponte Infinita em local privilegiado onde será possível sentar a sombra e aproveitar a paisagem.



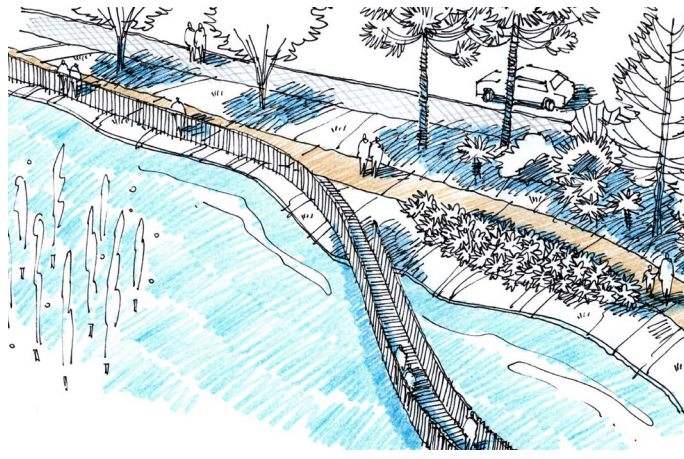
LARGO HORTÊNSIAS

A praça seca junto à Borges mantém a característica de flexibilidade para receber atividades diversas. Aqui o caminho peatonal se alarga e configura a praça, identificada pela paginação do piso. Um extenso banco linear conforma o espaço e possibilita usufruir da paisagem do lago. O canteiro com hortênsias abaixo do passeio da Borges resgata as memórias da configuração original do parque. A arquibancada junto ao lago promove a aproximação entre os usuários e a água.



ÁREAS DE LAZER E MOBILIÁRIO URBANO

Junto ao Largo Hortênsias propõe-se a remoção do cercamento existente no lago. Neste local a pista de caminhada se afasta da borda da água, criando áreas de estar e contemplação gramadas. O local recebe mobiliário para sentar e relaxar e aproveitar o pôr-do-sol e a paisagem.



MIRANTE JOAQUINA

Neste trecho da pista de caminhada propõe-se um desvio sobre a água. Uma passarela com estrutura em aço coloca o lago como protagonista das visuais, aproxima o público do chafariz e cria uma nova atração para o parque. Neste trecho o guarda-corpos em madeira ripada oferece segurança para os usuários. A mesma solução aparece na nova ponte que leva à ilha, mantendo a linguagem entre as intervenções.

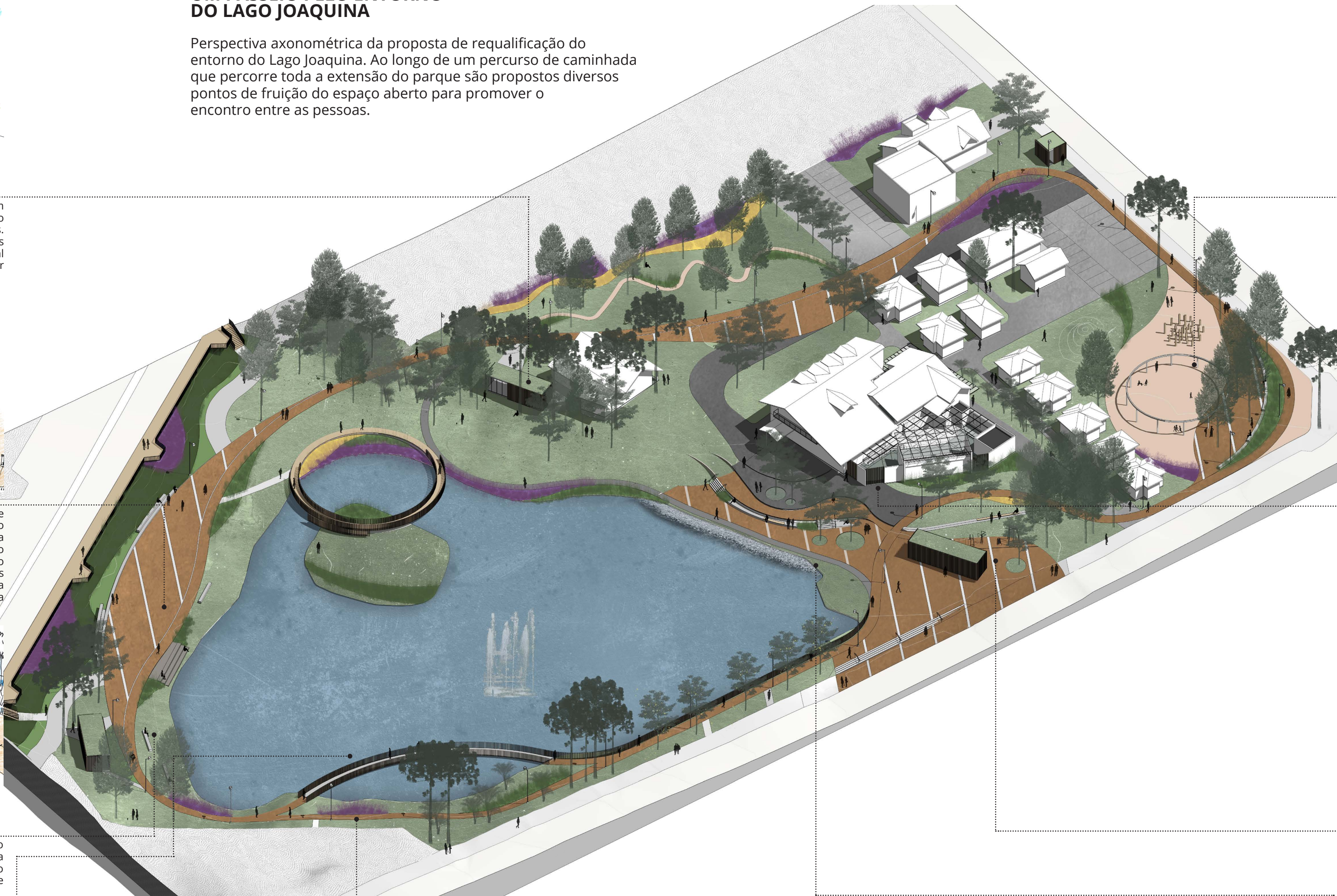


CIRCUITO PEATONAL

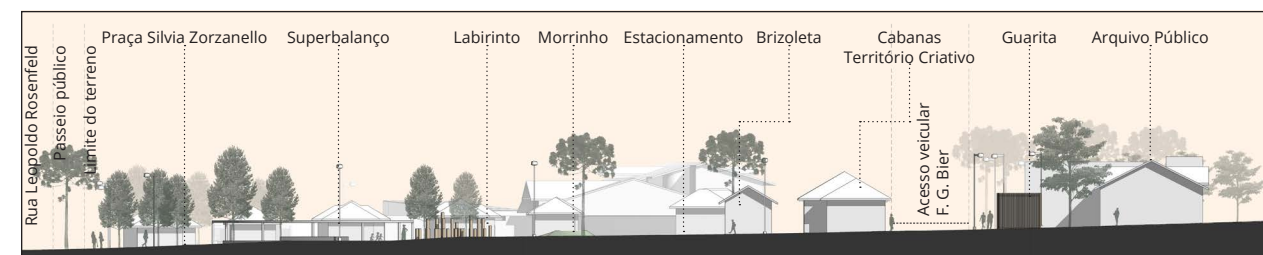
O circuito peatonal percorre o parque abrangendo todas as suas áreas. É um elemento funcional e compositivo significativo na proposta, uma vez que os demais espaços do projeto estão ligados a ele. A materialidade em concreto pigmentado de tonalidade terrosa traz personalidade ao desenho do piso, dialoga com os telhados cerâmicos das edificações existentes e se integra bem às cores da natureza.

UM PASSEIO PELO ENTORNO DO LAGO JOAQUINA

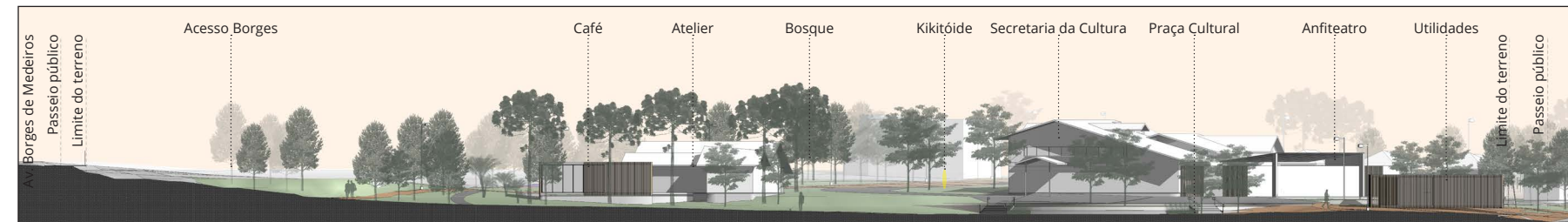
Perspectiva axonométrica da proposta de requalificação do entorno do Lago Joaquina. Ao longo de um percurso de caminhada que percorre toda a extensão do parque são propostos diversos pontos de fruição do espaço aberto para promover o encontro entre as pessoas.



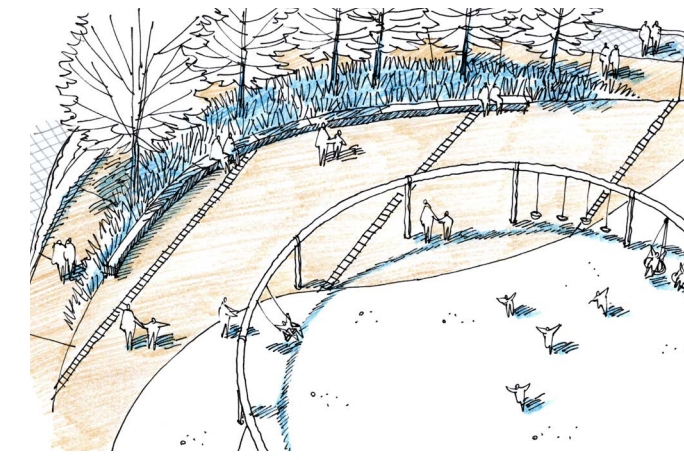
AXONOMÉTRICA GERAL 1_750



ELEVAÇÃO OESTE 1_750 VISTA DA RUA F. G. BIER



CORTE BB 1_750



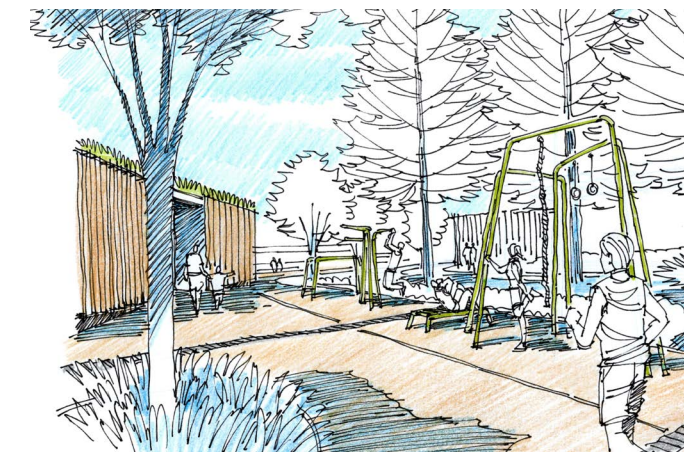
PRAÇA SILVIA ZORZANELLO E SUPERBALANÇO

A praça é um dos pontos integrados ao percurso peatonal que está mais próximo dos passeios públicos e das residências do entorno. Propõe-se a eliminação do pórtico existente e do cercamento para torná-la mais integrada ao bairro. No centro da praça o balanço é um elemento escultórico para a diversão dos usuários. No perímetro há um banco linear para relaxar na sombra das árvores e funciona como barreira de segurança. Um labirinto de troncos complementa o espaço das brincadeiras infantis.



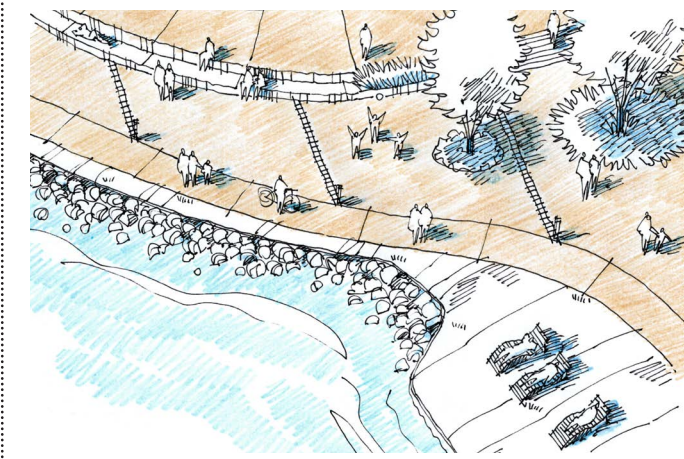
ACESSO AO ANFITEATRO

Integrado à proposta de requalificação está o projeto do Anfiteatro que mantém suas características originais. Propõe-se a modificação do acesso, feito através de duas grandes portas que se abrem para a Praça Cultural, cuja área fica diante da Secretaria e tem relação direta com o lago. A praça está no coração do parque onde ocorre outro alargamento do circuito peatonal para criar um espaço de lazer.



ACADEMIA, CASA DE BOMBAS, SANITÁRIOS E BICICLETÁRIO

Neste espaço aproveita-se a existência da casa de bombas e propõe-se a união das duas edificações contemplando áreas complementares e contíguas com sanitários, bicicletário e fraldário. A ideia é utilizar a infraestrutura existente trazendo economicidade à proposta. Aproveita-se a proximidade com o circuito peatonal e com as residências para localizar a academia ao ar livre, em área pavimentada e sombreada pelas árvores.



PRAÇA CULTURAL

Neste espaço o circuito peatonal se alarga abrangendo a área em frente a Secretaria de Cultura e o lago. Os desníveis são moldados criando-se alguns patamares, vencidos por arquibancadas, bancos lineares e canteiros voltados para as visuais do parque e do lago. Ali propõe-se a retirada dos cercamentos do lago e uma faixa de vegetação e pedras atua como limitador, propiciando uma melhor relação com a água.